



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Ata nº 018/2024 da reunião da 13ª Sessão Ordinária, realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte quatro), às 18:00 horas (dezoito horas), reuniu-se ordinariamente os Vereadores da Câmara Municipal de São Mateus – Estado do Espírito Santo, na sede situada à Av. Jones dos Santos Neves, nºs 40 e 70, Centro, CEP: 29930-900, Palácio Legislativo “Matheus Cunha Fundão”, no Plenário “Vereadora Lizete Conde Rios Cavalcante”, sob a Presidência do Vereador Paulo Fundão, Secretariada pela Vereadora Ciety Cerqueira. O Senhor Presidente fez a abertura da Sessão proferindo as seguintes palavras “Sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade, iniciamos nossos trabalhos” e, em seguida, requestou a Vereadora Isamara da Farmácia para que fizesse a leitura de um texto da Bíblia Sagrada, em consonância com o parágrafo único do art. 79 do Regimento Interno da Câmara Municipal São Mateus. Após iniciar o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente solicitou a Senhora 1ª Secretária que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores para verificação do quórum legal, que responderam presente 11 (onze) Vereadores. Em seguida, o Senhor Presidente determinou a Senhora 1ª Secretária que efetuasse a leitura do expediente, que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO:** OF/PMSM/SMGAB Nº 147/2024, protocolizado sob o nº 535/2024, datado de 05/04/2024, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Veto nº 002/2024; Veto nº 002/2024, que VETA PARCIALMENTE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/2024, aprovado pela Câmara Municipal de São Mateus, que altera a Lei Complementar nº 149/2022 que “Dispõe sobre a Estrutura Administrativa, Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Quadro Funcional da Câmara Municipal de São Mateus, e dá outras providências”; OF/PMSM/SMPD Nº 111/2024, protocolizado sob o nº 656/2024, datado de 23/04/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Planejamento, Captação de Recursos e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de São Mateus, que informa Impedimento Técnico da Emenda Impositiva nº 66/2023, de autoria do Vereador Carlinho Simião, pela Secretaria Municipal de Saúde; OF/PMSM/SMPD Nº 112/2024, protocolizado sob o nº 675/2024, datado de 25/04/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Planejamento, Captação de Recursos e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de São Mateus, que informa Impedimento Técnico da Emenda Impositiva nº 84/2023, de autoria do Vereador Paulo Fundão, pela Secretaria Municipal de Turismo; OF/PMSM/SMGAB Nº 194/2024, protocolizado sob o nº 680/2024, datado de 25/04/2024, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta das Indicações nºs 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189 e 190/2024; OF/PMSM/SMPD Nº 113/2024, protocolizado sob o nº 683/2024, datado de 25/04/2024, oriundo da Secretaria Municipal de Planejamento, Captação de Recursos e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de São Mateus, que informa Impedimento Técnico da Emenda Impositiva nº 51/2023, de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira, pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude; OF/PMSM/SMGAB Nº 196/2024, protocolizado sob o nº 688/2024, datado de 26/04/2024, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que envia arquivos referentes à Prestação de Contas do Exercício 2023 de todas as Unidades Gestoras e as Contas de Governo – Prefeito. **PODER LEGISLATIVO:** Projeto de Lei nº 046/2024, que ‘DÁ À ATUAL, CONHECIDA COMO ESTRADA DE ACESSO AO LOTEAMENTO VILLAGE LITORÂNEO, SITUADA NO BAIRRO LITORÂNEO, A DENOMINAÇÃO DE AVENIDA “JOSÉ GOMES DE JESUS”, de autoria do Vereador Gilton Gomes. **Proposições:** Indicações nºs 195 e 196/2024, de autoria do Vereador Adeci de Sena: calçamento da Rua Mantenópolis, lado sul, no bairro Guriri; construção de redutores de velocidade (quebra-molas), nos dois sentidos da Avenida Esbertalina Barbosa Damiani, lado norte, bairro Guriri. Indicações nºs 197 e 198/2024, de autoria do Vereador Carlinho Simião: aquisição de computadores para aten-

Paulo Sergio dos Santos Fundão
Presidente

Ciety de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

der a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde. R\$ 44.640,00; reparo de buraco situado na Avenida José Tozze, (próximo ao bar do João Pires), bairro de Fátima. Indicações nºs 199 e 200/2024, de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira: promover Festividades dos Assentamentos localizados no Distrito de Nestor Gomes, Município de São Mateus/ES. R\$ 158.000,00; custear despesas de passagem e locomoção para participação das feiras em outros Municípios, R\$ 10.000,00. Indicações nºs 201 e 202/2024, de autoria do Vereador Cristiano Balanga: instalação de academia ao ar livre no bairro Rodocon; construção de campo de areia com 4 (quatro) refletores na Comunidade Paulista, distrito do Nativo de Barra Nova. Indicações nºs 203 e 204/2024, de autoria do Vereador Isael Aguilar: calçamento das Ruas Projetadas 3 e 4, situadas na Comunidade Santa Maria, distrito de Itauninhas; construção de 'Campo Bom de Bola' na Comunidade São Geraldo, distrito de Itauninhas. Indicações nºs 205 e 206/2024, de autoria da Vereadora Isamara da Farmácia: aquisição de um compressor e Raio-X odontológico, para a Unidade Básica de Saúde – UBS do Nativo de Barra Nova, distrito de Nativo de Barra Nova; construção de duas faixas elevadas para pedestres, em frente a EMEF “Dora Arnizaut Silvares – CAIC”, no Bairro Santo Antônio. Indicações nºs 207 e 208/2024, de autoria do Vereador Kacio Mendes: pavimentação da Rua Monteiro Lobato, localizada no bairro Ayrton Senna; pavimentação da Rua Onze, localizada no bairro Ayrton Senna. Indicações nºs 209 e 210/2024, de autoria do Vereador Paulo Fundão: aporte de recurso financeiro e orçamentário para custeio do evento denominado GURIRI ROAD FEST, que acontecerá nos dias 16 a 19/06/2024, em favor do Moto Clube Águias do Norte, por meio de patrocínio, com posterior prestação de contas; reforma do prédio que sediou o Pronto Socorro Municipal, situado entre as Avenidas José Tozze e João XXIII, para abrigar o Centro de Atendimento aos Portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Indicações nºs 211 e 212/2024, de autoria da Vereadora Preta do Nascimento: criação de área de lazer com auditório no espaço existente atrás da Escola Santa Terezinha, na Comunidade Santa Tereza, bairro Ponte; reparo da pavimentação asfáltica da Avenida Cricaré, trecho compreendido entre a ladeira e a Unidade Básica de Saúde do bairro Cacique. Requerimento nº 003/2024, de autoria dos Vereadores Gilton Gomes, Carlinho Simião, Isamara da Farmácia e Lailson da Aroeira: Envio, a esta Casa Legislativa, de relatórios, ordens de pagamentos e demais documentos relacionados aos acordos judiciais e extrajudiciais firmados pela Administração Pública, conforme a Lei nº 2.150/2023; Moção nº 016/2024, de autoria da Vereador Preta do Nascimento, para que seja consignado Voto de Pesar aos familiares do Sargento PEDRO PEREIRA, em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 14 de março de 2024. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes, que, após os cumprimentos formais, relatou que não aguentou aguardar até o grande expediente para discursar, e que sua motivação para usar a tribuna era para esclarecer que os Vereadores que formam a base do Governo do Prefeito Daniel Santana, estarão sempre ao lado da população mateense, e que isso nunca foi uma dúvida para eles; relatou que ao longo deste mandato tem conquistado inúmeras coisas boas para o Município; alegou que após analisar os discursos dos Vereadores do bloco B, informações vindas da sociedade e a capacidade Jurídica do Presidente desta Casa de Leis, que o bloco do Governo deixa claro que votará a favor do Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Presidente desta Casa, porém alegou que deixava claro que essa decisão só foi e será possível, porque o Presidente, autor da proposição, lhes garantiram que Juridicamente esse é o melhor caminho; disse que, apesar de não identificar a existência de Parecer Jurídico da Procuradoria desta Casa de Leis, ratificando esse entendimento, afirmou que darão um voto de confiança ao Presidente, que, com base em seus conhecimentos Jurídicos, garantiu aos Vereadores que o Decreto Legislativo tem legalidade para derrubar o reajuste do valor da tarifa instituída pelo Serviço

Paulo Seguros Santos Fundão
Presidente

Preta do Nascimento
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do Município de São Mateus; pediu apoio do Presidente e dos demais Vereadores do bloco B para que assinasse, juntos com os Vereadores da base do Governo, o Projeto de Lei que será entregue ao Presidente, que revoga o aumento do salário dos Vereadores para a próxima Legislatura, retornando ao valor atualmente praticado; destacou que foi visto o impacto positivo que gerou na sociedade a ação judicial que o Prefeito determinou à Procuradoria para que fizesse, que mostrou à sociedade que os Poderes Executivo e Legislativo não podem pensar em si próprios, enquanto tanta gente sofre para ganhar o salário-mínimo, enquanto que os Vereadores, por mais que façam jus aos seus salários, têm que se colocar na pele do cidadão comum, e devem mostrar que seu trabalho é uma missão e não uma profissão; solicitou a inclusão na pauta do dia, do Projeto de Lei subscrito pelos Vereadores da base, com a abertura para que os demais Vereadores possam assinar; lembrou que está filiado ao Partido Progressista, assim como os Vereadores Isael Aguilar, Adeci de Sena, Cristiano Balanga e a Vereadora Preta do Nascimento, alegando que a Vereadora Ciety Cerqueira faz parte da base, mas já é filiada ao seu partido, e alegou que atualmente cinco Vereadores estão filiados ao PP, e que também compõem a chapa de pré-candidatos: a Ex-Secretária de Assistência Social – Marinalva Broedel, a Ex-Secretária de Agricultura – Paloma, os Ex-Vereadores Francisco Amaro de Alencar Oliveira e Doda Mendonça (Josimar de Oliveira Mendonça), entre outros, informando ainda que o Partido Progressista está discutido a possibilidade de apresentar um candidato à Prefeito. Ato contínuo, o Senhor Presidente transferiu a cadeira da presidência para o Vice-Presidente, para proferir seu discurso, e, após os cumprimentos formais, disse: “Inicio meu discurso hoje para falar de inúmeras denúncias que tem ocorrido no que tange a retirada de barro da comunidade da Ponte e está sendo levado para o Mariricu, após a ponte à direita, onde está sendo feito um aterramento, e quem está fazendo isso, levando esse barro é a empresa Tchê. A empresa que tem ganhado todas as licitações do Município de São Mateus. Pasmem! Para derrubar uma casa no centro da cidade, uma empresa queria 200.000 (duzentos mil), e essa empresa, através do Prefeito, foi contratada por um milhão e quinhentos mil reais. No bairro Porto essa empresa também ganhou a licitação de 10 milhões reais, dinheiro do Governo do Estado, estive no local na semana passada e a obra está paralisada. Recentemente disseram que reiniciariam as obras, mas vai olhar a situação do bairro Porto e a situação da ladeira. Essa empresa é a mesma empresa que está deixando os moradores do bairro Ponte, em pleno domingo, ligar e mandar mensagens para este Vereador dizendo que poeira não deixa ninguém fazer nada durante o dia. Eu fui ‘in loco’, ontem, e filmei levando essa terra e esse barro para uma propriedade que, segundo consta, é da esposa do Prefeito. Pasmem! É muita coragem, depois da ‘Operação Minucius’, está com muita coragem de fazer isso, e eu pergunto: ‘até quando senhor Prefeito? Até quando o Senhor vai fazer esses atos vergonhosos com a sociedade mateense?’ E aqui não poderia deixar de dizer a respeito da obra do bairro Porto, porque hoje algumas pessoas da comunidade solicitaram a minha presença, e infelizmente eu não pude ir, peço até desculpas publicamente, mas irei, que a situação continua da mesma forma, três servidores apenas, em uma obra de dez milhões de reais. Tenho certeza que o Governador do Estado não sabe o que está ocorrendo com o dinheiro do povo capixaba. Também, na semana passada, usei esta tribuna para falar do ‘modus operandi’ que esse Chefe do Executivo tem para perseguir servidores públicos, para perseguir aqueles que pensam de forma diferente da Gestão. E qual é o ‘modus operandi’? Ele utiliza-se da turma dele do mal, inventa algo contra o servidor, algo contra o empresário, e faz uma denúncia na Ouvidoria. Que é quem? A Ouvidoria é dele, é ele denunciando ele para ele mesmo, e o que ele faz? Ele intimida o servidor, ele intimida o empresário, é esse o ‘modus operandi’, que tudo dessa Gestão transforma-se em um caos, tudo dessa Gestão tem ilegalidade. E

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Ciety de Oliveira Cerqueira
1ª Secretária

Gilton Gomes de Jesus
2ª Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

por quê? Olha o que eles fizeram! Na questão do Processo Seletivo da Assistência Social foi uma bagunça! Na questão da Saúde ele suspendeu e vou explicar porquê. Na da Educação todos já sabem o que tem acontecido. Não tem nada que essa Gestão faça que não haja ilegalidade. Na da Saúde, pasmem! Vou até pedir desculpas, porque eu tenho até que rir! A denúncia que veio da Ouvidoria foi que, o Vereador Paulo Fundão, estava indicando pessoas para assumir os cargos na saúde, e por isso ele suspendeu. Agora vem a verdade! O que ocorreu é que as pessoas indicadas pelo Chefe do Executivo, e por alguns da turma do Executivo, não conseguiram atender os requisitos da Lei, não conseguiram atender aquilo que edital prescrevia. E qual foi a forma que o Gestor tinha para que pudesse paralisar o processo seletivo? Porque não poderia colocar o povo dele, inventou as denúncias para suspender, para mudar a comissão que já estava formada, para que ele pudesse colocar os indicados dele. Senhor Prefeito! Para com isso! Vamos tratar o povo com seriedade, com respeito, com dignidade! Senhor Prefeito, o Senhor está no final do seu mandato! Eu aprendi na vida que é melhor o fim do que o início das coisas, e o fim do Senhor vai ser triste, e o Senhor vai levar um monte com o Senhor. Eu tenho alertado àqueles que muitas vezes apoiam o Senhor de forma subserviente, de forma cega, porque o Senhor vai levar muitos para o buraco, dentro de pouco tempo veremos. Quero parabenizar a Polícia Federal, porque em Serra-ES, ela pegou várias pessoas que fazem 'Fake News'. Porque aqui em São Mateus o que tem é isso, inclusive apoiado pelo Chefe do Executivo e pela Secretaria de Comunicação da própria Prefeitura. Um absurdo! Eu quero parabenizar a Polícia Federal porque estamos em um período pré-eleitoral, e esses que fazem parte do gabinete do ódio, do gabinete do esgoto, da boca do lixo, da rota do diabo, esses são sites que eles têm, para esses está chegando a hora de prestarem contas não só a sociedade, mas também à Polícia Federal, a qual tem competência e foro para eles fazerem isso, porque estamos no período pré-eleitoral. Recentemente um amigo querido, que logicamente jamais citarei o nome dele aqui, chegou para mim e falou assim, porque é assim que eu sou chamado: 'Paulinho, São Mateus hoje é nota D, e a letra D tem acabado com a nossa cidade! D de Daniel, D de Diltão, D de diabo, terminando com Descaso, Desleixo, Descaramento e Desrespeito com todo o mateense', e falei: rapaz você tem razão, tudo com D, Daniel, Diltão, diabo, desleixo, descaso, desrespeito com o cidadão mateense. Perseguição. Nenhuma obra estruturante no Município de São Mateus, que pena! Eu quero finalizar meu discurso me dirigindo à toda sociedade mateense, para me dirigir à toda sociedade capixaba, mas em especial ao Senhor, Governador Renato Casagrande! Ao Senhor, Diretor-Presidente do DER/ES – Freitas! Eu não poderia deixar de me dirigir a vocês, a preocupação do povo mateense, a ladeira do besouro, uma obra que o Governador colocou cinquenta milhões de reais, em que um Deputado falou que tinha confiança absoluta que a obra sairia, que o Prefeito iria entregar a obra, que o Prefeito iria mostrar que ele tinha competência. Está aqui a competência do Prefeito! Está aqui Senhor Governador! Está aqui sociedade mateense! Isso aqui é uma notificação da Secretaria de Defesa Civil do Município de São Mateus determinando que todos os moradores da rua, onde tem a Capela Mortuária, que todos aqueles moradores a família de dona Dila, Marcelo, Grilo, todos aqueles moradores saiam de imediato de suas residências sob pena de tudo aquilo se desmoronar. Está aqui um documento, que mostro à sociedade mateense e à sociedade capixaba, principalmente ao Governador Renato Casagrande e ao Diretor-Presidente do DER – Freitas, se vocês não tomarem a frente, não é somente aquelas pessoas que irão pagar, e aquelas casas que estão lá em baixo? que o Poder Executivo mandou os moradores retornarem para suas casas porque não queriam pagar o aluguel social. Se já existe uma notificação para aqueles que moram perto da Capela, imaginem para aqueles que moram lá em baixo, onde, se desmoronar, vai tudo lá para baixo até o rio. É mais um descalabro, é mais uma

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilberto Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

obra que não existe competência desse Município, não existe Gestor, e quem via pagar é o povo mateense, que vão pagar são aquelas pessoas que acreditaram naquilo que o Governador falou. E nós, está gravado, falamos desta tribuna da preocupação em repassar o dinheiro para o Município, porque já entendíamos que o Prefeito Municipal e toda sua equipe não têm competência, não tem capacidade de fazer nada, e é por isso que o Município está da forma que está. Mais uma vez eu me dirijo ao povo mateense e digo: podem contar com nosso mandato! Estou aqui para ser a voz de vocês! E é por isso que recebo diariamente denúncias de todos os bairros, porque eu sou Vereador eleito por vocês, para ser Vereador de São Mateus, para defender o 130 mil habitantes do Município. E é por isso que repito, contem comigo! Muito obrigado!". Em seguida, o Vereador Paulo Fundão reasumiu a Presidência e, após iniciar o **GRANDE EXPEDIENTE**: esclareceu que a Vereadora Preta do Nascimento, estava de posse da Moção nº 057/2024, para ser entregue aos familiares do Sargento Pedro Pereira, em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 25 de julho de 2024, e, de imediato, convidou os familiares do mesmo e a autora da proposição, para que se dirigissem à frente da Mesa Diretora para ser feita a entrega da Moção e o registro fotográfico com todos os Vereadores. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cristiano Balanga, que, após os cumprimentos formais, fez memória da semana anterior, abordando que esteve em Vitória-ES, com o Secretário da SESPORT, José Carlos Nunes, onde foi muito bem atendido, quando foi feito o E-Docs, porque o Governo do Estado atende via Prefeito Municipal, e que o Prefeito atende a população, que é o que tem feito; disse que teve um bate-papo produtivo com o Secretário, alegando ter saído muito satisfeito, o qual disponibilizou uma academia, que é assunto de uma de suas Indicações, que será apreciada neste dia, para o bairro Rodocon; abordou que também reivindicou ao referido Secretário a abertura do 2º núcleo do Projeto 'Campeões do Futuro' no bairro Seac, para atender com a modalidade Judô, os bairros Seac, Rodocon, Nova Era, Estiva, o qual afirmou que assim que chegar o pedido via Prefeito, será disponibilizado para ser feito o cadastramento das crianças, que atenderá aproximadamente 100 garotos da região, por meio da parceria dos governos Estadual e Municipal; lembrou do Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2024, que será apreciado neste dia, alegando que votará o referido Projeto, mas que entende, por andar nas comunidades, tem a consciência de que é necessário oferecer melhores condições para que o SAAE também possa melhorar os serviços que prestam à sociedade, porém a inadimplência em São Mateus é muito grande; ressaltou não ser advogado, mas que se existe legalidade no Projeto, e que, se sabem que o povo precisa ter um valor compatível com aquilo que são atendidos, afirmou estar do lado do povo. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra à Vereadora Isamara da Farmácia, que, após os cumprimentos formais, relatou que fiscalizou a Unidade Básica de Saúde da comunidade Nativo de Barra Nova, e que constatou que não tem médico desde o ano passado, destacando que uma gestante sentia dores, mas que não foi atendida porque não havia compressor para que a dentista prestasse atendimento; justificou que em uma das Indicações de sua autoria, solicitou a aquisição de compressor e de aparelho de Raio-X odontológico, alegando ser em função da distância da comunidade, e que, com a aquisição desses aparelhos, os serviços serão prestados na comunidade, pois a UBS tem dentista e auxiliar; ainda em relação à referida UBS, alegou que além de não ter médico, não tem técnico, não tem sala de vacinação, a porta de está com defeito e os ares-condicionados precisam de manutenção; relatou que também fiscalizou a escola de Nativo de Barra Nova, a qual está igual ao CAIC, e que, por ser antiga, precisa ser construída outra escola; lembrou da indicação de sua autoria, apresentada na semana anterior, em que solicitou a Construção de duas faixas elevadas para pedestres, em frente a EMEF 'Dora Arnizaut Silveiras - CAIC', alegando que esta indicação também foi apresentada no ano passado, e

Paulo Sérgio Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1ª Secretária

Gilton Gomes de Jesus
2ª Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

que além de não ter as faixas elevadas no local, o semáforo existente não funciona há muito tempo; conclamou à Secretaria responsável pelos semáforos do Município para que coloque em funcionamento o referido semáforo, pois a Escola CAIC possui 1300 (mil e trezentos) alunos, que transitam naquele local nos horários de 07, 11, 13 e 17 horas, sendo um grande transtorno para a travessia dos alunos nesses horários, enfatizando que, além do semáforo é necessária a ajuda humana. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adeci de Sena, que, após os cumprimentos formais, relatou ser um Vereador da pesca, e que tem trabalhado incansavelmente, desde 2015, preocupado com os pescadores e pescadoras do Município; falou da sua imensa alegria de São Mateus ter sido incluído pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região entre os cinco municípios capixaba, atingidos pela lama de rejeitos do rompimento da barragem, destacando que ainda não chegou à 60% (sessenta por cento) dos atingidos a receber indenização, pois ficaram aguardando o município de São Mateus ser reconhecido entre os demais atingidos, o que ocorreu somente agora; alegou que quando encaminhou a demanda para o SIF e TTAC informado as Secretarias envolvidas, tais como: Pesca, Agricultura, Turismo, Saúde, Educação, Esporte, entre outras; destacou que era responsável por um time de futebol, e que pagava uma mensalidade para que um caminhão que transportasse a equipe para os campinhos, o que era a alegria da comunidade, mas ao suspender a pesca, os pescadores e pescadoras ficaram sem condições para o lazer; relatou que destinou, por meio de Emenda Impositiva, recursos no valor de R\$235.000 para a reforma geral da Unidade de Saúde do Nativo, lembrando que neste dia foram instalados oito ares-condicionados, os quais já estão funcionando, faltando apenas a fiscalização; disse que o Secretário Henrique Follador informou que o compressor já foi comprado e será instalado; questionou a forma como foi realizada a fiscalização naquela instituição, alegando que aquela Unidade de Saúde tem recepcionista, e que lhe foi informado que a Vereadora visitante não se identificou e adentrou à sala da dentista; mencionou inclusive, que a servente encontrava-se lavando a cozinha da Unidade de Saúde, e que a Vereadora entrou sem pedir permissão; disse que abordou esse assunto por estar sendo cobrado pelos profissionais da Saúde daquela Comunidade; argumentou que, o Prefeito Daniel Santana, atendeu seu pedido e adquiriu uma ambulância nova, que foi disponibilizada com motorista, para melhor atendimento da comunidade; quanto à falta de médico na US, esclareceu que a médica que atendia naquela instituição era o Programa Mais Médicos, do Governo Federal, a qual pediu exoneração, e que está sendo aguardado outro profissional do Programa. O Vereador Adeci de Sena concedeu aparte à Vereadora Isamara da Farmácia, que relatou que o papel do Vereador é fiscalizar, e que a mesma não sorteia onde vai fiscalizar, e que simplesmente atende os pedidos das comunidades; disse que a pessoa que passou essas informações, para o Vereador Adeci de Sena, estava equivocada, e disse a Vereadora que ela tem educação, e que, aonde vai pede licença; alegou que quando vai fiscalizar usa o colete de identificação, e que, mesmo assim as pessoas perguntam e ela se identifica; afirmou que a culpa não é do Vereador Adeci de Sena, e sim do Secretário de Saúde, pois sabe dos problemas por meio das Indicações e não as atende. Retomando a fala, o Vereador Adeci de Sena, afirmou que as Emendas Impositivas de sua autoria, para aquela região estão sendo atendidas. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que, após os cumprimentos formais, lembrou dos Vereadores que dizem estar do lado do povo, mas que nesses 3 (três) anos e 4 (quatro) meses votou contra o povo, votou contra o impeachment, votou favorável ao R\$100.000.000,00 (cem milhões), votou favorável ao aumento da tarifa de esgoto, votou favorável ao aumento do IPTU, e fala que está fazendo algumas obras no Município; afirmou que tem que fazer mesmo, pois está enganando poucas pessoas, pois a maioria da população está acompanhando; lembrou que faltando seis meses para

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

as eleições, e que teve Vereador que no passado trabalhou por oito anos com uma determinada pessoa e, na reta final, a traiu e fala que tem compromisso; disse que é preciso ter compromisso com o povo, e não deixar para fazer em poucos meses antes das eleições e querer se passar por bonzinho; destacou que a duração do mandato é 4 anos, e que somente agora vai votar contra o Chefe do Executivo, para diminuir a tarifa de água que teve um acréscimo de aproximadamente 300% (trezentos por cento), aumentada por Decreto do Executivo; em relação ao que foi abordado por um Vereador desta Casa, o qual sugeriu a inclusão de Projeto de Lei para abaixar o salário dos Vereadores da próxima Legislatura, o Vereador Carlinho Simião pediu que buscassem nos anais desta Casa para que fosse verificado se o referido Projeto obteve seu voto favorável, mas que nem por isso votará contra atualmente; falou da visita que realizou em bairros da cidade, e pediu a exibição de slides de fotos do Residencial Buritis, cujas ruas estão com muito mato e lixo espalhado; enalteceu o fato de ter seu pedido atendido, que trata-se da limpeza do Residencial Jacuí, ressaltando que o papel do Vereador é cobrar, e não ficar aguardando fazer um Projeto, um Requerimento para revogar uma Lei para ser feito, e que a cobrança tem que ser feita diariamente e o serviço aconteça também no dia a dia; disse que não adianta querer se passar por bonzinho e por bom moço, alegando que falou com o Presidente desta Casa, sobre a transmissão da Sessão ao vivo, pois a população de São Mateus está assistindo, acompanhando os trabalhos dos Vereadores desta Casa de Leis, sem cortes; relatou que Guriri está abandonado, ruas esburacadas e precisando de capina e varrição, e que os moradores alegam que estão esquecidos; lembrou que no final de semana esteve na prestação de contas dos festejos realizados na comunidade de Mata Sede, que contou com poucos recursos do município, e que os lucros serão revertidos para a aquisição de terreno para a associação; em relação ao processo seletivo, que foi falado pelo Presidente desta Casa, alegou o Vereador Carlinho Simião que o processo foi indicativo e não seletivo, pois quem indica são algumas pessoas, mas que tinha certeza que o Presidente desta Casa não indicou ninguém, porque não vai à Prefeitura, e que ele também não procurou ninguém para indicar porque não seria atendido; destacou que pessoas que tinham títulos e experiência não foram classificadas e foram logo indeferidas; relatou que foram exigidos, de algumas pessoas, documentos que não estavam no Edital; relatou que o Processo Seletivo foi anulado, e que era necessário para ser corrigido, mas que as pessoas qualificadas e que tinham os títulos corretos deveriam ser mantidas; rogou por suas indicações que são: Aquisição de computadores para atender a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde, R\$ 44.640,00; Reparo de buraco situado na Avenida José Tozze, (próximo ao bar do João Pires), bairro de Fátima, destacando a importância do atendimento destas proposições para a melhoria da qualidade de vida da população. O Vereador Cristiano Balanga questionou ao Presidente se o Projeto, que reduz o salário dos Vereadores da próxima legislatura, seria colocado em pauta na presente sessão, uma vez que foi feito o Requerimento. O Presidente respondeu ao Vereador Cristiano Balanga, que o mesmo é Vereador há 3 anos e 4 meses, e que sabe que existe um Regimento Interno, que tem que haver um protocolo e que o Projeto tem que ser distribuído às comissões, destacando que o Vereador precisava consultar a sua Assessoria, visto que não cabia o seu pedido naquele momento. O Vereador Cristiano Balanga alegou que suscitou 'questão de ordem' para que o Presidente explicasse em relação ao Projeto, e que a maneira que o Presidente se expressou era desproporcional. O Presidente alegou que o Vereador Cristiano Balanga quis criar um fato, e que não era momento para isso. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que, após os cumprimentos formais, lembrou das Emendas Impositivas de sua autoria, as quais têm diversas indicações para a realização das mesmas, porém, alegou que somente uma foi atendida até o momento que trata-se da obra que está sendo

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

executada na rua Esmeralda, que está quase finalizada; abordou que algumas Emendas ainda não foram respondidas; destacou que apresentou Emenda Impositiva para a Unidade de Saúde do bairro Aroeira, para aquisição e instalação de equipamentos odontológicos na sala de dentista, visto que aquela unidade não tinha sala exclusiva para esse fim, e que, diante da necessidade dos bairros Bonsucesso, Colinas e Solar, destinou o valor de R\$ 235.000,00 para que fosse instalada a supracitada sala para atender os moradores daquela região, alegando que espera que a Secretaria de Saúde providencie o mais rápido possível a instalação da referida sala; mencionou também em relação à Emenda Impositiva de sua autoria, em que destinou recursos para a Unidade de Saúde do bairro Morada do Ribeirão, para aquisição de equipamentos, mencionando-os quais sejam, destacando, mais uma vez, a necessidade do breve atendimento por parte da Secretaria de Saúde, visto que a citada Unidade corre o risco de ficar sem médico devido ao calor muito forte dentro da instituição, sendo que já foi destinada verba para atender essas reivindicações. O Vereador Gilton Gomes solicitou aparte e parabenizou a boa intensão do Vereador Lailson da Aroeira, em apresentar tais emendas para atender as Unidades de Saúde e Escolas, mas enfatizou que nesse Governo não se pode confiar em nada, pois até os ares-condicionados da Secretaria, da AMA (Agência Municipal de Agendamento) e das Unidades de Saúde estão todos quebrados e não consertam; ainda nesse contexto, disse que, se não consertam os que estão quebrados, questionou como poderiam instalar os novos, e que se fosse para fazer festa, com certeza já teriam feito. Retomando a fala, o Vereador Lailson da Aroeira, disse acreditar que a comunidade esteja acompanhando e que tem conhecimento de todo o seu trabalho; rogou aos Secretários parassem com perseguições aos servidores públicos, os quais têm sido pressionados o tempo todo, mencionando que uma servidora de uma Unidade de Saúde, que faz um belíssimo trabalho na comunidade, foi afastada por causa de picuinhas e perseguições; abordou que as pessoas não tem paz para trabalhar, e que são perseguidas por Secretários interesseiros querem colocar as pessoas do interesse deles, fazendo politicagem, o que disse ser uma covardia; recordou sobre o posicionamento do Líder de Governo sobre os dois Projetos, um para redução da tarifa de água, e o outro para redução do aumento concedido ao salário dos Vereadores da próxima legislatura, alegando o Vereador Lailson da Aroeira que ficava numa felicidade muito grande por saber que não errou no passado ao votar, quando votou contrário ao aumento do salário de Vereadores, e que, os mesmos que votaram favorável ao aumento dizendo que vai revogar a Lei, e que isso lhe dá a certeza de que estava no caminho certo. O Vereador Carlinho Simião solicitou aparte e relatou que o Vereador é bem aceito dentro das comunidades. Retomando a fala o Vereador Lailson da Aroeira lembrou que não tem vaidade política, pois veio em busca de benefícios para sua comunidade e tem buscado sempre por esses benefícios. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que declinou do uso desta. De imediato, o Senhor Presidente concedeu a palavra à Vereadora Ciety Cerqueira, que, após os cumprimentos formais, relatou que ficaram algumas dúvidas da Sessão anterior, e que não se pode deixar dúvida para a sociedade, alegando que queria falar um pouco sobre terra improdutiva, esclarecendo que a Constituição Federal de 1988, prevê, em seu artigo 184, que 'compete a União desapropriar, por interesse social, para fins de reforma agrária, o imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social'; pediu a exibição de slides de algumas fotos da invasão da Fazenda Coqueirinho no Km 16, mais conhecida como Inquinor; e solicitou a todos para que observassem bem as imagens e o estado de cada prédio e de cada armazém do local, como está a situação, alegando que se existe produção, esta é somente de capim-colonião; alegou que são quase trezentos hectares de terra; apresentou toda documentação com o protocolo do ano de 2002, quando foi procu-

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

rado o Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, INCRA, e inclusive foi protocolado no Palácio do Governador, na época, relatando que a fazenda era improdutivo; relatou que a denúncia do MST foi para saber de que forma essa Fazenda foi adquirida pelo então Prefeito Rui Baromeu; relatou que é Lei lutar pela reforma agrária, citando a Lei nº 10.469/2002 que instituiu o 'Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária'; lembrou que quando o MST ocupou a fazenda, a Lei já estava em vigor, e que, quem sancionou a Lei foi o Ex-Presidente da República Fernando Henrique Cardoso; disse que o direito à propriedade privada termina quando começa os direitos do cidadão, os direitos à terra e à reforma agrária, previsto na Constituição Federal nos artigos 1º e 184, e que lutar pela terra não é crime; relatou que vai completar 39 anos que reside em um assentamento, quando solicitou novamente a exibição de slides de fotos de alguns assentamentos da região dos quilômetros, tais como: área de lazer no Assentamento Palmeiras, Festa da Colheita nos Assentamentos Vale da Vitória e Pratinha, lavouras de café, lavouras de pimenta, que já receberam visitas de Ministros, Deputados e muitas pessoas ligadas à reforma agrária, e até mesmo do Secretário Enio, representando o governo; lembrou que foi falado que o Prefeito Daniel Santana não havia construído nenhuma escola no Município de São Mateus, e ao ser exibida a foto do CEIM Giorgina no assentamento Palmeira, afirmou a Vereadora que a referida Escola provava o contrário; também foi exibida uma foto da Escola da comunidade Zumbi dos Palmares, após a reforma; alertou aos moradores do Assentamento Zumbi dos Palmares, São Pio X, Joerana e Córrego Grande que o calçamento estará chegando em breve, levando benefícios e melhorias para essas comunidades, com o apoio do Governador Renato Casagrande, da Secretaria de Agricultura e do Prefeito Daniel Santana; questionou o que seria dos Assentamentos sem a luta do MST, e afirmou que seriam várias Fazendas Coqueirinhos totalmente abandonadas e sem produzir, destacando que a função da terra é produzir alimentos saudáveis, e que tem que estarem nas mãos de quem nela trabalha; abordou ainda que, quanto ao questionamento do Vereador Cristiano Balanga feito ao Presidente, em relação ao Projeto de aumento do salário dos Vereadores da próxima Legislatura, a Vereadora Ciety Cerqueira, alegou que acredita que foi em função do Presidente sempre dizer nesta Casa, que é um Presidente que quebra protocolos, informando ainda que o Tribunal de Contas levou em consideração a solicitação do Prefeito Daniel Santana, e que por isso o Chefe do Executivo pede a redução do salário de Prefeito, motivo pelo qual os Vereadores da base do Governo também estão pedindo para que o salário de Vereador, da próxima legislatura, permaneça no valor atualmente praticado; disse não ter medo e nem vergonha por ter votado favorável ao Projeto no passado, e hoje pedir para reduzir, destacando que está sendo debatido o Projeto, mas que, quando o Projeto foi votado nesta Casa de Leis, nenhum Vereador questionou, afirmando que não foi questionado porque tinha a intenção política de disputar a eleição para Prefeito, e não votou favorável, mas que também não questionou; afirmou que votou favorável, mas que hoje iria consertar o erro. O Vereador Cristiano Balanga solicitou aparte e agradeceu à Vereadora Ciety, disse que muitas vezes se faz um levantamento e tem um Projeto, e que quando chega nesse debate é assim, porém pediu tranquilidade à Vereadora, alegando e que no dia seguinte seguirão os trâmites legais, que será protocolado nesta Casa o pedido de redução do salário dos Vereadores, alegando inclusive que será discutido com os Vereadores da base do Governo, a possibilidade de redução desse salário para R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) para o Vereador ser representante do povo e para trabalhar. Retomando a fala, a Vereadora Ciety Cerqueira relatou que tem uma curiosidade sobre o Projeto de Decreto Legislativo que será colocado em votação, e pediu ao Presidente para que, quando utilizasse a tribuna, desse uma explicação jurídica para em relação ao referido Projeto. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes,

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
1º Secretário

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

que, após os cumprimentos formais, disse que: "Vencida a etapa inicial e deixando claro o nosso posicionamento enquanto base, queremos mostrar que um Parlamento que pensa na sociedade, tem agir com zelo, balizado na verdade. Nunca nos posicionamos contra a necessidade do povo. Quando analisamos o Projeto de Lei que proporcionou ao SAAE ajustar os valores da tarifa, fizemos isso baseado nas decisões do Tribunal de Contas do Estado, e também na necessidade alegada pela autarquia de que seus cofres não estavam adequados ao custo da operação. Entretanto, a Presidência da Casa, em muitas oportunidade, tanto em Sessão quanto fora dela, nos garantiu que há elementos para demonstrar que a Lei aprovada e suas consequências Jurídicas estão irregulares, quando aplicadas após aprovação desta Casa de Leis. Por isso, nunca podemos esquecer que a maioria de nós Vereadores, estamos mais próximos do cidadão comum, do que algumas pessoas aqui. Digo isso porque, poucos de nós temos curso superior ou sabemos falar com tanta segurança e conhecimento. Até tentamos, mas estamos longe disso. A política muitas vezes pode provocar mudanças de comportamento, mas não muda o conhecimento. E é somente por essa razão que nós, Vereadores da base do governo, depois de muito refletir, iremos anuir e votar favorável ao Projeto de Decreto Legislativo que susta o efeitos do ato do Poder Executivo, quanto ao reajuste da tarifa de água e esgoto da autarquia SAAE, mas não podemos deixar de dizer que, se não for comprovada a regularidade desse ato, ou seja, se por alguma razão for invalidado, não possuímos, neste momento, elementos suficientes para entendermos desta forma, estando nossa decisão apoiada única e exclusivamente nas orientações dadas pelo nosso Presidente, quanto à regularidade da sua proposição. Não podemos demonizar o SAAE, porque muitas vezes, aqui, a palavra é essa, perdão! Por tentar garantir o melhor para a sociedade. Digo isso porque, na última Sessão, foi dito que o Chefe do Poder Executivo não resolveu o problema da água, dando a entender que nada foi feito. Quero lembrar a todos que esse problema existe há décadas, que na gestão, desde 2017, muita coisa tem sido feita. Informações que nos foram repassadas demonstram que, apesar de não haver uma solução definitiva para a salinização do rio Cricaré, ações de Gestão garantiram que a água das casas mateenses não mais estivesse salgada. Medidas como: perfuração de 17 poços, captação de água bruta no rio Cricaré e tratamento nas estações, além de contratação de caminhões-pipa, mostraram que com Gestão é possível enfrentar esse problema, tanto é que, desde 2017 não vivenciamos nem de longe os problemas com salinização que tínhamos em anos anteriores. Segundo estudos realizados pelo SAAE, o valor do investimento em saneamento básico, que incluiu a eventual mudança de captação de água ou mesmo outra solução a esse respeito, custaria o valor além da capacidade de investimento do nosso Município, e era por essa razão que foi requerida a autorização desta Casa de Leis para buscar recursos financeiros no aporte de cem milhões, pois como todos sabem, a linha de crédito da própria instituição financeira era para infraestrutura e saneamento básico, população mateense! Ora, população mateense, subir aqui e dizer que defendemos o indefensável, é sustentar que a crítica por si só é suficiente para desconstruir o que está sendo feito. Essa não é a nossa realidade, como todos podem ver através da prestação de contas dos vereadores da base, em todas as sessões. Muita gente que viveu sob omissão de outros governos, muitas vezes por mais de três décadas, está vendo um governo presente e atento à necessidade de quem sempre esteve escanteado, jogado à margem, e só era importante no período eleitoral, igual vai ser por agora. Isso é mesmo que vocês querem, população mateense? Pense bem! Aqueles que tem mais condições de renda, às vezes nem fica em São Mateus, e querem ser candidatos. É isso mesmo! Nem ficam em São Mateus! Nem sentam com o povo ou conversa sobre a nossa cidade! Mas querem explorar a nossa mão de obra, os nossos recursos naturais, afirmando que se acertar as ruas do centro da cidade, retirar os vendedores ambulantes das calçadas

Paulo Sérgio dos Santos Fundão

Luciete de Oliveira Cárqueira

1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus

2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

e fazer uma limpeza perto dos grandes comércios, nossa cidade será a melhor que existe? Reflita, população mateense! Reflita! E o povo? E o nosso povo? E os que nunca tiveram oportunidade de sentar em frente a um prefeito da cidade? De conversar com o vereador? De pelo menos ouvir que está precisando de passar uma pavimentação? De ouvir que algum serviço do município precisa melhorar? Vocês já viram isso aqui? É só você andar pelas ruas de São Mateus que vocês vão ouvir! Então, população, use esta tribuna com dados. Eu não gosto de me alongar, porque eu gosto de seguir o Regimento, na questão do tempo. Está aqui a lista dos poços que foram perfurados e, com gestão, é possível sim. É preciso fazer mais melhorias? Sim! O prefeito buscou solucionar de imediato. Não vou falar de gestões anteriores, a população já sabe, a população não é boba. Eu estou perto da população, estou dialogando, ando nas comunidades. Respeito o posicionamento de cada um”; finalizou citando nominalmente os Vereadores que o antecederam, alegando que cada um esboçou seu posicionamento, afirmando que respeitava a todos, e que não entra em discussão e nem pede aparte, pois o Parlamento tem que ser respeitado, porém alegou discordar de agressividade, pois entende que, com diálogo pode-se resolver os problemas. Ato contínuo, o Senhor Presidente transferiu a cadeira da presidência para o Vice-presidente para proferir seu discurso, e disse: “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, público que nos assistem presencialmente e através dos meios de comunicação desta Casa, eu quero iniciar meu discurso com essa frase ‘quem tem coragem de fazer o bem, tem que ter a sabedoria para suportar a ingratidão’, e eu sempre faço o bem e me preparei para suportar as ingratidões. Eu vou iniciar falando de mais uma mazela dessa Gestão! A quadra do bairro Nova São Mateus paralisou, nem iniciou e, o Governo do Estado, que colocou sete milhões de reais, através do Presidente do DER – Freitas, o dinheiro acabou e tem ruas que não foram feitas e a comunidade está cobrando onde foi parar o dinheiro do Governo encaminhado para esse Executivo. O bairro Aviação, estive visitando, domingo, parou a obra da Unidade Básica de Saúde, 2 milhões quinhentos e alguma coisa, parou simplesmente. Cadê esse dinheiro do Governo do Estado? Se é aquela Avenida do Roberto Silveiras com destino à Avenida Amocim Leite, você passa pela avenida e é lixo puro, o Governo do Estado colocou 3 milhões naquela obra, e eu tenho que escutar: ‘errar é humano, permanecer no erro é o que não pode’. Meu Deus! Está permanecendo no erro, porque apoiar umas mazelas, o caos instalado em São Mateus, está certo sociedade? População mateense? E vem dizer também que a questão da água está resolvida. Meu Deus! Nunca choveu tanto nos últimos sete anos, como choveu nesse período. De 2017 a 2024 nunca choveu tanto no Estado do Espírito Santo, graças ao nosso Deus todo poderoso, porque teve uma época, em 2021, estava na eminência do mar adentrar o rio e salgar tudo, porque nada foi feito por essa gestão, nenhum investimento. O que foi feito, foram caminhões-pipa que foram desvendados pela ‘Operação Minuncius’, que levavam o dinheiro do mateense. Está na ‘Operação Minuncius’ os caminhões-pipa, e vocês acham que pararam? Pararam não! Continuam! Quando eu falo que tem que parabenizar quem vem defender o indefensável, é verdade! Tem que parabenizar! E eu quero alertar o Ministério Público, que inúmeras obras do Município de São Mateus, inclusive na ladeira do Besouro, que falei no meu discurso anterior, sequer tem placa dizendo o início da obra, término da obra, valores. São inúmeras obras! Pelo interior você anda e não ver uma única placa, e isso é para que o cidadão não possa acompanhar quanto se está gastando naquela obra, e o dinheiro vai pelo ralo. Em Guriri temos várias obras, é preciso saber qual empresa está fazendo a obra, quanto custa, se aquilo é dinheiro de recurso próprio, se aquilo é dinheiro do Governo Federal ou do Governo Estadual. As placas sumiram em São Mateus! E na sexta-feira, véspera da publicação do acordo do TRE, que mandou o processo da

Paulo Sérgio dos Santos Fundão
Presidente

Luciene de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

'Operação Minuncius' para o TRF da Segunda Região, dizem que o Prefeito Municipal passou o dia todo pagando às empresas e pagando acordos. Dizem! Mas vamos apurar! É preciso apurar! Porque na sexta-feira houveram inúmeros pagamentos vultosos, tirando o dinheiro do mateense, para ir para onde? Será que já está indo para Brasília? É uma dúvida que me permiti dividir aqui com vocês. E eu quero dizer que palavra e lealdade são para poucos, porque se alguém me ajudar no momento difícil da minha vida, jamais virarei as costas, ainda mais se eu passar oito anos em um cargo público, e depois as contas desse cidadão virem para esta Casa e eu votasse contra. Isso seria vergonhoso, porque não teria palavra, não teria lealdade, e a pessoa poderia me chamar do que quisesse. É preciso buscar, na vida pregressa, quem fala a verdade e quem cumpre o que fala. Não são palavras ao vento! É preciso buscar a vida pregressa do cidadão. E quero alertar que, quem bate pode esquecer, mas quem apanha não esquece! E muitas vezes jogar pedra é fácil, mas tem que estar preparado para receber as pedradas. Porque quando você pega um patrimônio público, um bem do Poder Público, mesmo que seja através de Emendas Impositivas, você não pode pegar aquele objeto e entregar ao cidadão, não! É crime! E isso paga com próprio registro de uma futura candidatura. Você não pode pegar um patrimônio, um bem público, você não pode pegar um carro, um veículo, como se fosse seu, de uma Emenda Impositiva, e entregar a uma entidade, porque isso é papel do Poder Público, isso é papel do Município! Não é papel de pessoas que não tem nada a ver com o Município. Você não pode pegar qualquer bem, e isso eu posso garantir a vocês, estudei muito no período que estive em Brasília, qualquer bem que você pega em período pré-eleitoral e entrega ao cidadão ou ao eleitor, mas que no fundo implícito você está buscando voto. Você pode esperar meu amigo, você não será candidato, porque a malha da justiça é pesada. Eu posso falar isso, porque um simples certificado que foi dado pelo Prefeito de Conceição da Barra, quem lembra? Chicão! Ele perdeu o mandato! Imagina você pegar inúmeros bens, que seja através de Emenda Impositiva, que seja através do que quer que seja, e entrega ao cidadão como se fosse você que estivesse entregando? Isso é crime! Crime esse que tira o registro de qualquer um que fizer isso! E quem bate esquece, mas quem apanha não. Quem vive denunciando, acha que não pode ser denunciado. Têm inúmeras coisas que São Mateus irá conhecer dentro em breve. O tempo nosso não é o tempo de Deus. Não existe mais homem ou menos homem, existem pessoas que tem no seu ínsito, no seu âmago, o ser do bem, o ser que preza pela sua família, que preza pelos seus amigos, que preza pela lealdade, mas existem aqueles maus, aqueles que só querem denegrir, porque a vida dele já não é boa e ele quer denegrir a vida do outro por inveja, por não ter conseguido aquilo que o outro conseguiu. Mas tempo nosso não é o tempo de Deus! Está vindo, como disseram alguns Vereadores aqui, em breve está vindo. Ninguém faz mal o tempo todo, ninguém humilha as pessoas, ninguém é arrogante ao extremo sem pagar o preço. Vai ser pago, podem ter certeza do que estou falando. Quando se pega um patrimônio do Município, e quero alertar a todos! Esse negócio de Vereador, eu preciso falar, estar com máquina, um patrimônio do Município, isso é perigoso e pode incorrer, e quero alertar, pois não quero que aconteça com nenhum de vocês, pois pode incorrer de vocês ficarem sem o registro. Não podemos deixar de lembrar do caso de Conceição da Barra que ficou sem o diploma, e era o Prefeito do Município! O daqui quase ficou também. Não adianta, quem semeia o mal, ele colhe o mal. A nobre Vereadora Ciety Cerqueira, até me pediu para falar sobre o Projeto da água, mas não vou falar no grande expediente, eu vou falar na hora que for discutir o Projeto, para explicar a todos". Nesse momento, o Vereador Paulo Fundão, pediu ao servidor do Legislativo para que exibisse ao vivo um comunicado da UBS do quilômetro 41, com o seguinte texto: 'comunicamos que a Unidade Básica de Saúde no mo-

Paulo Sergio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

mento não está tendo atendimento médico. Em caso de urgência e emergência, favor recorrer a UPA em São Mateus. Desde já agradecemos a compreensão. A coordenação, 25 de março de 2024', e prosseguiu o orador, alegando que as Unidades dos quilômetros estão sem médicos, e que tem recebido muitas mensagens e áudios de denúncias; destacou que a Unidade de Saúde do quilômetro 35 não tem enfermeiro, e que a sala de vacina não está funcionando por falta de vacinador; disse que é essa a situação da saúde de São Mateus, ressaltando que o pior é que, o Ex-Secretário da pasta, atualmente é Subsecretário, afirmando o orador, que é outro crime; alertou ao Ministério Público Eleitoral para esse fato, visto que o Ex-Secretário mudou de cargo, mas que de fato ele é o Secretário, apesar da saúde também não funcionar; abordou que da mesma forma ocorreu nas Secretarias de Agricultura e de Assistência Social, e que é dessa forma que a nossa Gestão está; dirigiu o seu discurso aos moradores da região dos quilômetros, agradecendo a confiança depositada em seu mandato; finalizou alegando que, foi eleito para ser Vereador do Município de São Mateus, e que não foi eleito para ser Vereador de bairro A ou bairro B, e que, por isso sobe à tribuna e fala, com destemor e com coragem, aquilo que o povo mateense lhe passa, destacando que as dificuldades que hoje são geradas por essa desastrosa Gestão vão passar mais 480 anos e não vai ter uma Gestão tão ruim como essa, afirmando que, em breves dias, Deus dará uma luz no fim do túnel, e declarou: "São Mateus tem jeito! não vamos desistir de São Mateus!. Muito obrigado!". Em seguida, o Vereador Paulo Fundão reassumir a Presidência e, após iniciar a **ORDEM DO DIA**: submeteu: em discussão e em votação, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 042/2024, de autoria do Poder Legislativo, que "DÁ À ATUAL RUA, CONHECIDA COMO "MINEIRA", SITUADA NA COMUNIDADE SÃO GERALDO, DISTRITO DE ITAUNINHAS, A DENOMINAÇÃO DE RUA 'BRAULINO JOSÉ DA ROCHA'", tendo sido aprovado por unanimidade; em discussão e em votação, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 044/2024, de autoria do Poder Legislativo, que "DÁ À ATUAL RUA, CONHECIDA COMO "ALECRIM", SITUADA NA COMUNIDADE DILÔ BARBOSA, DISTRITO DE ITAUNINHAS, A DENOMINAÇÃO DE RUA 'OTACILIO MOREIRA'", tendo sido aprovado por unanimidade. Nesse momento, o Senhor Presidente, após consultar os Vereadores, quanto à antecipação da votação das Indicações, Requerimento e Moção, deixando o Projeto de Decreto Legislativo por último. De imediato, o Senhor Presidente, submeteu: em discussão e em votação, as Indicações de nºs 195 a 212/2024, tendo sido aprovadas por unanimidade; em discussão e em votação, o Requerimento de nº 003/2024, tendo sido rejeitado por seis votos dos Vereadores: Kacio Mendes, Ciety Cerqueira, Preta do Nascimento, Cristiano Balanga, Isael Aguilar e Adeci de Sena; em discussão e votação da Moção de nº 016/2024, tendo sido aprovada por unanimidade; em discussão, em Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2024, de autoria do Poder Legislativo, que "SUSTA A APLICAÇÃO DO DECRETO Nº 15.342/2023, DO EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE ATUALIZA TARIFAS DE ÁGUA, ESGOTO E SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUTARQUIA MUNICIPAL, SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE", e o Senhor Presidente transferiu a Presidência para o Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna, e disse: "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, trata-se aqui de um Projeto de Decreto Legislativo, de minha autoria, que susta o Decreto nº 15.342/2023 do Chefe do Executivo, que ele usa para cobrar contas exorbitantes. Ele usa esse decreto em todas as contas", o Vereador Paulo Fundão solicitou a exibição ao vivo, da conta de um morador do bairro Litorâneo, um Senhor aposentado, que ganha um salário-mínimo, cuja conta é no valor R\$699,00, a qual apresentava como base para o aumento da tarifa o Decreto Municipal nº 15.342/2023; alegou que havia outras contas nos valores de R\$400,00 e de R\$500,00, de cidadãos que também recebem um salário-mínimo, e que o SAAE teve a coragem de fazer um encarte avisando que em 30 dias iria cortar a água do

Paulo Sergio dos Santos Fundão
Presidente

Luciete de Oliveira Cerqueira
1º Secretário

Gilton Gomes de Jesus
2º Secretário



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

cidadão; destacou que em relação ao Projeto de Decreto Legislativo, alguns Vereadores insistem em dizer que o autor alega que tem legalidade, mas que esses Vereadores ficassem à vontade para votar, e que votassem de acordo com suas consciências, e não querendo jogar para cima do autor uma responsabilidade que é de cada dos Parlamentares, pois acabaram de rejeitar um Requerimento e não foi perguntado ao Presidente se poderiam votar; abordou que observou alguns discursos de Vereadores, como se tivessem jogando a responsabilidade no Vereador Paulo Fundão; relatou que apresentou o Projeto para sustar esse Decreto, porque as Constituições Federal e Estadual dá essa condição para o Parlamentar, e é por esses embasamentos, e em razão do Executivo ter aumentado a conta, em muitos casos, em mais de 50% (cinquenta por cento), sendo que inflação foi de 3 ou 4%; destacou que este Parlamento não deu essa prerrogativa ao Prefeito, e que ele exorbitou ao baixar o Decreto daquilo que o Legislador concedeu a ele, e por isso foi elaborado este Projeto de Decreto; lembrou que os Vereadores Isael Aguilar e Kacio Mendes votaram contra na Comissão, mas que agradeceu Deus, que, pensando melhor, o Vereador Kacio manifestou que vai votar favorável; agradeceu a confiança, mas deixou claro que o Projeto é em benefício da sociedade, e que, desde o início combatiam aquilo que estava errado com base nas constituições; destacou que, se o Executivo, que diz da boca para fora, que ajuda aqueles que mais precisam, mesmo sem gerar emprego, sem gerar renda, sem cuidar das praças, sem cuidar da saúde, sem cuidar da educação, sem cuidar de nada em São Mateus, e que deixa a cidade esburacada, sem tudo isso, e, sendo aprovado o Projeto nesta Casa, o mesmo será publicado no Diário Oficial do Estado, cabendo ao Executivo cumprir o que esse Parlamento acatar, através dos 11 Vereadores, o SAAE vai diminuir a conta do cidadão mateense, porém destacou que é preciso cautela em relação a aderência da base do Chefe do Executivo, e que fica uma interrogação; finalizou reforçando que o referido projeto tem base legal nas Constituições, conforme consta no Projeto, afirmando sua certeza de que o mesmo visa beneficiar a população mateense, àqueles que mais precisam e aquele Senhor que não tem condição de pagar sua conta no valor de R\$700,00, ganhando um salário-mínimo. O Vereador Cristiano Balanga solicitou a fala para discutir o Projeto de Decreto nº 003/2024, tendo sido indeferido pelo Senhor Presidente. Em seguida, o Vereador Paulo Fundão reassumiu a Presidência e submeteu em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2024, de autoria do Poder Legislativo, tendo sido aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão e, para constar, eu, *Gilton Gomes*, Gilton Gomes – 2º Secretário, fiscalizei a presente Ata, que lida e achada conforme, será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e pela 1ª Secretária da Mesa Diretora.

Paulo Fundão
PAULO FUNDÃO
Presidente

Ciety Cerqueira
CIETY CERQUEIRA
1ª Secretária

Gilton Gomes
GILTON GOMES
2º Secretário